

ELABORAÇÃO DE GUIA PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA BASEADO EM TEORIA DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 02/05/2024

Vitória Ilana Rodrigues de Souza
Graduanda em Enfermagem

Maria Elena Nobre Soares Marinho
Graduanda em Enfermagem

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Doutora em Cuidados Clínicos em
Enfermagem e Saúde. Faculdade Rodolfo
Teófilo.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Uma teoria de enfermagem aponta versões da realidade e oferece elementos para soluções dos problemas relacionados à assistência. Para agregar valores e no contexto teórico-assistencial, foi elaborado um guia de consulta específico para o público idoso, pois considera-se que o instrumento implementa a SAE na consulta gerontológica, promovendo uma nova rotina quanto a utilização do impresso oferecendo subsídios na qualidade da assistência fortalecendo e valorizando as condutas da equipe de enfermagem. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de estudantes de enfermagem na elaboração de um instrumento de sistematização da assistência de enfermagem em uma

consulta de saúde do idoso, baseado na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Aguiar Horta. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada em uma instituição de ensino superior em Fortaleza-Ce. **RESULTADOS:** Criação de uma ferramenta que aborda todas as fases do processo de enfermagem (PE) com base na teoria das necessidades humanas básicas, onde o cuidado será sistematizado e documentado, e assim arquivado no prontuário do paciente. **CONCLUSÃO:** O instrumento elaborado é de suma importância estratégica para uma organização da realização do PE, na assistência do enfermeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de Enfermagem; Teorias de Enfermagem; Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o método científico de trabalho que proporciona melhora significativa da qualidade da assistência prestada ao paciente, através do planejamento individualizado das

ações elaboradas pelo profissional enfermeiro. Nesse ínterim, entende-se que o uso de teorias de enfermagem para implementação da SAE agrega vantagens na obtenção de resultados satisfatórios da assistência de Enfermagem. A finalidade da teoria é descrever, explicar, diagnosticar e/ou prescrever cuidado de enfermagem, sustentando a qualidade da assistência. (TAVARES, F.M.M e TAVARES, W.S., 2018).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro que norteia todas as atividades de Enfermagem. O diagnóstico de enfermagem pode ser considerado o eixo norteador da sistematização. Responde pela identificação do estado de saúde/doença comum julgamento clínico sobre respostas potenciais da pessoa, família ou comunidade, aos problemas de saúde, proporcionando embasamento para elaborar as intervenções de enfermagem de forma a alcançar resultados pelos quais o enfermeiro é responsável (NANDA,2015).

A Resolução 358/2009(4), do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) dispõe sobre a Sistematização da Assistência e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem e oferece outras providências. Em seu artigo 4º, prescreve a função do enfermeiro cuja liderança, na execução e avaliação do Processo de Enfermagem (PE), segue o princípio da função. Além disso, o Cofen define o processo de enfermagem como instrumento de planejamento do cuidado do enfermeiro e do registro de suas ações profissionais, a partir da organização de cinco etapas inter-relacionadas e recorrentes (COFEN, 2009).

A multidimensionalidade das demandas das pessoas idosas requer uma atenção multidisciplinar e integral. O enfermeiro, membro desta equipe, utiliza conceitos das ciências biológicas, humanas e sociais aliados à gerontologia, sendo capaz de assistir a pessoa idosa em seus aspectos biopsíquico, sociocultural e espiritual. Atua na promoção da saúde, prevenção de doenças, visando a maximização da sua independência, autonomia e do bom padrão de autocuidado através da preservação da funcionalidade (“Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa 1 Cuidados de Enfermagem Gerontológica”, [s.d.]). Diante disso, o guia de consulta para o idoso é de suma relevância para realização da assistência e otimização do atendimento, para que assim, possa abranger a multidimensionalidade e integralidade do paciente.

Nesse sentido, compreende-se a relevância da elaboração de um guia de consulta específico para o público idoso, e fundamentado em teoria de enfermagem. Pressupõe-se que essa ferramenta poderia auxiliar na implementação da SAE durante a consulta de enfermagem gerontológica, e conseqüentemente, fornecer subsídios para a qualidade da assistência ao público da faixa etária idosa assistido por enfermeiros (TAVARES, F.M.M e TAVARES, W.S., 2018).

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), da teórica Wanda Horta, parte da premissa de que a ciência do cuidado não deveria ser voltada à doença, mas sim ao paciente e às suas necessidades (TAVARES, F.M.M e TAVARES, W.S., 2018). A Teoria

apresenta-se adequada enquanto aporte teórico por ter como objeto o atendimento às necessidades humanas no ciclo saúde-enfermidade em qualquer fase da vida. Segundo Horta, as necessidades humanas básicas, quando não atendidas, causam instabilidade hemodinâmica no ciclo vital. Segundo a teoria, as necessidades humanas podem ser categorizadas em psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais (HORTA, W.A., 1979)

Elegeu-se a teoria de Wanda Horta para fundamentar a elaboração do guia de consulta de enfermagem gerontológica, visto que mostrou-se oportuna, pelo fato de abarcar todas as necessidades básicas. Ademais, agregada aos eixos da Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), pressupôs-se que tal teoria poderia contribuir de maneira significativa para o processo de cuidado para esse público específico, proporcionando uma melhor avaliação e conseqüentemente, facilitando a tomada de decisão clínica incumbida ao profissional enfermeiro ao realizar consulta de enfermagem gerontológica.

Ao profissional de saúde, a utilização de um guia promove um maior conhecimento na área gerontológica, com um maior aprofundamento teórico e embasado no aporte científico. Dessa forma, o guia de consulta é fundamental como uma estratégia educacional cada vez mais presente no ensino da enfermagem, sendo necessária para a prática profissional, pois permite a consolidação de habilidades e competências, para lidar com as diversas demandas advindas da população idosa (RAIOL, et al., 2020).

Diante do exposto, objetivou-se descrever a experiência de graduandos de enfermagem na elaboração de um guia para consulta de enfermagem gerontológica, baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), de Wanda Aguiar Horta, bem como sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A vivência discente que fundamenta o estudo ocorreu durante parte das atividades da disciplina “Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso”, ofertada no oitavo semestre letivo de Curso de Bacharelado em Enfermagem de Instituição de ensino de natureza privada, localizada no município de Fortaleza-CE.

Após as aulas teóricas sobre avaliação multidimensional do idoso, em sala de aula, a docente da disciplina propôs a atividade de elaboração de um guia para consulta de enfermagem do idoso, baseado em uma teoria de enfermagem. A ideia seria a utilização do guia elaborado durante as atividades práticas da disciplina, nas quais inclui-se a consulta de enfermagem gerontológica.

Para a realização da atividade, ocorrida no mês de março de 2023, a turma recebeu instruções da docente e foi organizada em equipes. Cada equipe de alunos definiu uma teoria de Enfermagem. Logo após a escolha da teoria das NHB, de Wanda Horta, a equipe, de quatro alunos, iniciou pesquisas na internet, a fim de conhecer mais detalhadamente

os fundamentos da referida teoria. Em seguida, partiu-se para a estruturação do guia de consulta gerontológica, definindo-se que constaria de perguntas e itens de avaliação de enfermagem norteadas pelo Processo de Enfermagem (PE) e fundamentadas na teoria (NHB), incluindo ainda as premissas da Avaliação Geriátrica Ampla.

Após a elaboração do guia de consulta, este foi posteriormente apresentado em sala de aula, em data previamente agendada junto à turma, e avaliado pela docente da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração de um guia de consulta de enfermagem gerontológica foi importante no sentido de agregação da SAE/PE com a Teoria das NHB, de Horta. Desse modo, foi confeccionado um instrumento constituído de três partes principais: a primeira contempla a Anamnese, a segunda, o Exame Físico e a terceira, os Diagnósticos de Enfermagem.

A primeira parte do instrumento (Anamnese) foi organizada em três tópicos: Necessidades Psicobiológicas, Psicossociais e Psicoespirituais, em conformidade com a proposta da teoria das NHB. Logo, consiste no levantamento e na investigação de dados subjetivos. É um roteiro sistematizado de coleta de dados especificamente planejados para a pessoa da faixa etária idosa, no qual se pode identificar possíveis problemas de saúde, ou seja, é a investigação das condições atuais do paciente, tendo por finalidade conhecer os hábitos individuais e biopsicossociais, visando a identificação de problemas reais e/ou potenciais. A estrutura de identificação é composta por dados tais como: nome, data de nascimento, idade, endereço, religião, estado civil, profissão. Além disso, investiga-se as Necessidades Psicobiológicas, com 14 perguntas, em conjunto com as Condições Médicas e Estado Funcional, este último, a partir da proposta da AGA. Ademais, as Necessidades Psicossociais são investigadas em oito perguntas, e as Necessidades Psicoespirituais, em cinco perguntas, para identificação de rede social de apoio da pessoa idosa, em consonância com os aspectos sociais, cuja investigação é recomendada na AGA.

A segunda parte do instrumento contempla um roteiro para realização do exame físico de saúde da pessoa idosa. Nesta, coletam-se dados tais como; peso, altura, índice de massa corporal (IMC), pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, eliminações, integridade da pele, mucosa oral, circunferência da panturrilha (para identificação de possível sarcopenia).

A terceira parte do guia deteve-se nos possíveis enunciados diagnósticos de enfermagem com base no NANDA-I. Portanto, descreve-se os diagnósticos preconizando a teoria da NHB, divididos em três eixos, sendo o primeiro, às Necessidades Psicobiológicas: Memória prejudicada, Confusão aguda, Alteração no processo de pensamento, Alterações sensoriais perceptivas, Padrão respiratório ineficaz, Troca de gases prejudicada, Déficit no volume de líquidos, Deglutição prejudicada, Alteração na nutrição; maior que as

necessidades corporais, Constipação, Incontinência intestinal, Integralidade da pele prejudicada, Alteração da mucosa oral, Distúrbio no padrão de sono, Mobilidade física prejudicada, Deambulação prejudicada, Déficit no autocuidado, Risco para infecção. O segundo, as Necessidades Psicossociais: Interação social prejudicada, Ansiedade, Medo, Processos familiares alterados, Isolamento social, Ansiedade, Distúrbio da auto-estima, Alteração no desempenho de papel. Finalizando o terceiro, com as Necessidades Psicoespirituais: Sofrimento espiritual, Risco para sofrimento espiritual.

Em síntese, o Guia de consulta para o idoso foi apresentado em sala no formato de slide, dividido entre os discentes, explicando sobre a Teoria NHB e como se aplicaria o instrumento, sendo finalizado com a avaliação da docente. Esse momento tornou-se enriquecedor e consolidou os conhecimentos apresentados em sala, pois a temática abordada contemplou várias vertentes dentro da enfermagem, com um público específico, o idoso. Nesse sentido, destaca-se, a importância para os acadêmicos que agregaram expertise na área gerontológica para a atuação no campo de práticas. Elaborar e discutir o instrumento durante a disciplina de Saúde do Idoso, é um imenso aperfeiçoamento profissional e pessoal, pois a oportunidade de apresentar um guia utilizado de outras maneiras em variadas instituições de ensino, adequando à realidade local é motivador, podendo subsidiar o trabalho da equipe de enfermagem, permitindo a avaliação holística do idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Portanto, pode-se inferir que o guia de consulta gerontológica é uma importante estratégia para a organização e operacionalização do processo de enfermagem, pois padroniza os registros de coleta de dados, além de proporcionar um melhor direcionamento e continuidade do plano de cuidados prestados em uma assistência sistematizada com base na Teoria de Wanda Horta, promovendo o cuidado diante das necessidades humanas básicas.

A elaboração desse guia de consulta de enfermagem gerontológica propiciou aos estudantes uma experiência de suma importância para a assistência profissional com um olhar mais amplo no contexto de saúde do idoso entendendo suas necessidades básicas de vida, baseando-se em uma teoria de enfermagem.

A estratégia de ensino de direcionamento de elaboração de Guias, como o apresentado no presente trabalho, tem um impacto positivo no treinamento e aprendizado geral de habilidades do enfermeiro, e habilidades de enfrentamento às necessidades na saúde dos idosos. Podendo ser destacada como uma estratégia educacional que pode reduzir erros e inseguranças na prática clínica, promovendo uma expertise com base em um aprendizagem significativa, propagada entre teoria e prática. Dessa forma, buscando melhorar a qualidade dos serviços de saúde que são ofertados, especialmente aos idosos que ainda sofrem com as fragilidades das Políticas públicas de saúde.

REFERÊNCIAS

MOURA, J. W. DA S. et al. MARCOS DE VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM NA ERA CONTEMPORÂNEA. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, 21 jul. 2022.

SILVA, C. J. DE A. et al. Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no processo de cuidado gerontológico: revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 23, 15 out. 2021.

RAIOL, I. F. et al. A simulação realística na consulta de enfermagem voltada ao idoso. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 14, 2 maio 2020.

TAVARES, F. M. M.; TAVARES, W. D. S. Elaboração de um instrumento de sistematização da assistência de enfermagem: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 16 jul. 2018.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas instituições de saúde brasileiras [Internet]. Brasília, DF; 2009 [citado em 2017 out 15].

Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária; 1979.

DUARTE, Y. M. D. Princípios de assistência de enfermagem gerontológica. In: PAPALÉO NETTO, M. Tratado de Gerontologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007

Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa 1 Cuidados de Enfermagem Gerontológica. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9667/1/texto_Impressao_Unidade_01_Modulo-cuidados%20de%20enfermagem%20gerontologica_Curso%20de%20Especializa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Sa%C3%BAde%20do%20Idoso.pdf#:~:text=Enfermagem%20%C3%A9%20uma%20disciplina%20que%20busc%C3%A1%20aumentar%20a>. Acesso em: 17 abr. 2023.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015/2017. 10ª ed. São Paulo: Artmed; 2015.